

Orientações sobre o manejo de medicamentos analgésicos, sedativos e bloqueadores neuromusculares para intubação traqueal, manutenção de pacientes em ventilação mecânica e anestesia em situações de escassez no contexto da pandemia Covid-19

Considerando o agravamento da pandemia Covid-19 em todo o território nacional, determinando o aumento da internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI);

Considerando o aumento do consumo de medicamentos sedativos, analgésicos e bloqueadores neuromusculares, decorrente da necessidade de intubação traqueal e manutenção de ventilação mecânica para suporte ventilatório e prolongada permanência nas UTIs;

Considerando a impossibilidade de manutenção dos pacientes graves em insuficiência respiratória sem a utilização desses fármacos, impactando na continuidade e abertura de novos leitos nas UTIs;

Considerando a notória dificuldade de reposição de estoque dessas classes de medicamentos na maioria dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) do país;

Considerando que é próprio de cada UTI o estabelecimento de protocolos de utilização desses medicamentos e que esses protocolos se incorporam à rotina de prescrição e administração segura;

Considerando que alterações abruptas desses protocolos, em decorrência do desabastecimento de um ou mais medicamentos usualmente utilizados, podem comprometer a segurança do paciente;

Considerando a alocação em regime de urgência de profissionais de saúde, das mais diversas especialidades, sem a formação de médico intensivista/emergencista e com as habilidades necessárias para o manuseio desses medicamentos, em UTIs;

Considerando o momento extemporâneo e a real situação de colapso do sistema de saúde na maioria do território nacional;

As Sociedades abaixo signatárias recomendam:

1. Observância às recomendações de utilização dessas classes de fármacos, divulgadas anteriormente por estas Sociedades e baseadas nas evidências de boas práticas (anexos 1 e 2);
2. Que todas as unidades hospitalares que utilizam essas classes de fármacos estejam em constante contato com os serviços de farmácia e de gestão, para conhecimento da situação de estoque e aquisição;
3. Que os responsáveis pelas UTIs e diversos outros setores que também utilizem esses fármacos observem as recomendações de substituições possíveis, elencadas nos anexos 1 e 2;
4. Que os anestesiólogos, em procedimentos anestésico-cirúrgicos, priorizem a utilização de fármacos que não estejam sendo utilizados nas UTIs, como os anestésicos inalatórios e bloqueios regionais, desde que não venham a comprometer a segurança do ato anestésico-cirúrgico;
5. A interrupção provisória no agendamento de procedimentos anestésico-cirúrgicos eletivos nos quais venham a ser utilizados quaisquer desses medicamentos, com a finalidade de poupá-los para as UTIs desabastecidas conforme as orientações da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº06/2020 (anexo);



6. Observância às recomendações apresentadas pela Associação Médica Brasileira (AMB), tais como: distanciamento social; uso correto de máscara; iniciativas contínuas de testagem e rastreio de contatantes e vacinação em larga escala (“Carta dos Médicos do Brasil à Nação” em <https://amb.org.br/noticias/amb-e-especialidades-nota-sobre-a-gravidade-da-covid-1>);
7. Apoio às ações restritivas de mobilidade social como medida de redução de novos casos de Covid-19 e consequente atenuação na procura por leitos de UTI;
8. Instituição de medidas administrativas que facilitem a importação desses medicamentos, com a maior celeridade possível e busca ativa por aquisições/doações por parte de países com estoques disponíveis.

21 de março de 2021

Dr. Augusto Key Karazawa Takashima – Presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA)
Dr. Hélio Penna Guimarães – Presidente da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE)
Dr. Mário Borges Rosa – Presidente do Instituto para Práticas Seguras do Uso de Medicamentos (ISMP-Br)
Dra. Suzana Margareth Ajeje Lobo – Presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)
Dra. Valéria Santos Bezerra – Presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (SBRAFH)

Demais participantes na elaboração dos documentos

Dr. Alexandre Goulart Pustilnik (SBA)
Dr. Erick Freitas Curi (SBA)
Dra. Emily Santos Montarroyos (SBA)
Dr. Luis Antonio Diego (SBA)
Dra. Michelle Silva Nunes (AMIB)
Dra. Simone Mahmud (SBRAFH)
Dra. Viviane Cordeiro Veiga (AMIB)
Dr. Vicente Faraon Fonseca (SBA)

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB
Rua Arminda, 93 - 7º andar - Vila Olímpia, São Paulo-SP - 04545-100
Tel. (11) 5089-2642 - www.amib.org.br - associados@amib.org.br

